

Agronomia

EFEITOS DA POSIÇÃO DA MANIVA NA ÁREA FOLIAR DE PLANTAS DE MANDIOCA

Raphaela Gomes Martiniano de Pádua - 5º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária

Cleiton Lourenco de Oliveira - Orientador DAG, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A mandioca (*Manihot esculenta*) é uma planta de ampla difusão no território brasileiro, possuindo grande importância econômica, social e de subsistência de comunidades tradicionais e agricultores familiares. Apesar da importância, ainda são escassos os estudos fitotécnicos com essa cultura que, apesar de produtiva, está aquém da atingida em condições experimentais. Neste sentido, foi realizado um ensaio de campo com a finalidade de testar três posições de plantio da maniva de mandioca, para identificar a mais vantajosa nas condições do sul de MG. Foi utilizada a cultivar Pão da China com três tratamentos, sendo as posições 0°, 45° e 90° em relação ao solo. O delineamento foi realizado em blocos ao acaso, com seis repetições e parcelas de 12 plantas. Oito meses após o plantio, foram coletadas todas as folhas de uma planta por parcela, que tiveram a massa fresca aferida, bem como a área foliar por meio de amostras de quadrados de 2 x 2 cm e submetidas à secagem em estufa de circulação forçada a 60°C até massa constante. Os dados foram analisados via teste de desvio padrão amostral, o qual revelou um percentual de 25,29% da massa fresca total e de área foliar total de 1422 cm². Logo, foi possível concluir que posição mais eficiente para plantio foi a de 0°, seguida da de 90° e por fim a de 45°.

Palavras-Chave: Massa fresca, delineamento em blocos, Pão da China.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/XyeXnKJY_ZI